

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓD.:BMI-69

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede/ São Caetano

3. Acervo: Capela de São Caetano e Nossa Senhora do Amparo

4. Propriedade – Direito de propriedade: Eclesiástica

5. Endereço: Povoado de São Caetano

6. Responsável: Paróquia Nossa Senhora das Graças

7. Designação: Imagem de São José

8. Localização Específica: Ao lado direito do Altar-mor, em sustentáculo na parede

9. Espécie: Imaginária

10. Época: Desconhecida

11. Autoria: Desconhecida

12. Origem: Desconhecida

13. Procedência: N/R

14. Material / Técnica: Gesso/Escultura

15. Marcas / Inscrições / Legendas: N/R

16. Documentação Fotográfica:



Imagem de São José

Fotógrafo: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Março/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem de São José: Face



Imagem de São José: Vista posterior



Imagem de São José: vista lateral direita



Imagem de São José: vista lateral esquerda



Imagem de São José: Base/peanha octavada



Imagem de São José: cabelo com pintura desgastada

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Fotógrafo: Pedro de Alcântara Vieira Lopes	
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:	Data: Março/2011
17. Descrição: A imagem em questão trata-se de figura masculina anciã, que se encontra em posição frontal com a cabeça em posição reta. Apresenta rosto com formato oval, olhos pretos, nariz fino, queixo curto e boca fechada. As sobrancelhas, uma das quais ausente, são grossas e compridas. O cabelo curto é na cor marrom, o qual, aliás, está com a pintura bastante desgastada. Como é comum em figuras anciãs, apresenta barba expressiva com cavanhaque e bigode, o qual sai pelo nariz. Possui pescoço curto. Com relação aos braços, vê-se que um deles está posicionado sobre o lado esquerdo do peito, enquanto o outro está em posição reta. Uma das mãos porta, aparentemente, uma cruz com duas das extremidades quebradas, enquanto a outra porta longo ramo com três flores brancas e três brotos também brancos. O corpo encontra-se coberto por uma longa túnica bege com gola marrom, a qual vai até os pés; sobre esta túnica, há ainda uma sobre túnica marrom sobre a qual há outra túnica curta e laranjada. As pernas encontram-se estendidas/retas e os pés estão paralelos e descalços. Em relação à base/peanha, esta é de gesso octavada. No que se refere ao mobiliário em que está localizada, trata-se de base com dois suportes com um único compartimento, provavelmente construída com técnica de serralha e martelagem, afixada na parede do lado direito do altar-mor. No geral, nota-se que a camada pictórica da imagem está bastante desgastada.	
18. Condições de Segurança: Razoáveis	
19. Proteção Legal: Nenhuma	
20. Proteção Legal Proposta: Inventário do Acervo Cultural	
20. Dimensões: Altura: 38 cm. Largura: 10 cm. Profundidade/Peanha e Imagem: 6 cm	
21. Estado de Conservação: Razoável	
22. Análise do Estado de Conservação: O que mais assola o referido bem são as fissuras na camada pictórica. No mais, está bem conservado.	
23. Intervenções - Responsável / Data: Não há.	
24. Características Técnicas: Trata-se de peça de gesso esculpida.	
25. Características Estilísticas: Tende levemente para o Barroco Mineiro.	
26. Características Iconográficas: José é um personagem célebre do Novo Testamento bíblico, marido da mãe de Jesus Cristo. Segundo a tradição cristã, nasceu em Belém da Judeia, no século I a.C., era pertencente à tribo de Judá e descendente do rei Davi de Israel. No catolicismo, ele é considerado um santo e chamado de São José. Segundo a tradição, José foi designado por Deus para se casar com a jovem Maria, mãe de Jesus, que era uma das consagradas do Templo de Jerusalém, e passou a morar com ela e sua família em Nazaré, uma localidade da Galileia. Segundo a Bíblia, era carpinteiro de profissão, ofício que teria ensinado seu filho.	

São José é um dos santos mais populares da Igreja Católica, tendo sido proclamado "protetor da Igreja Católica Romana"; por seu ofício, "padroeiro dos trabalhadores" e, pela fidelidade a sua esposa, como "padroeiro das famílias", sendo também padroeiro de muitas igrejas e lugares do mundo.

O lugar que José ocupa no Novo Testamento é discreto: está totalmente em função de Cristo e não por si mesmo. José é um homem silencioso, e pouco aparece na Bíblia. Não se sabe a data aproximada de sua morte, mas ela é presumida como anterior ao início da vida pública de Jesus. Quando este tinha doze anos, de acordo com o Evangelho de Lucas (cap. 2), José ainda era vivo, sendo que em todos os anos a família ia anualmente a Jerusalém para a festa da Páscoa. Na Páscoa desse ano, "o menino Jesus permaneceu em Jerusalém sem que seus pais soubessem", os quais "passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos" e, por fim, o reencontraram no Templo da Cidade Santa "assentado entre os mestres, ouvindo-os e interrogando-os, os quais se admiravam de sua inteligência e de suas respostas". "Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados" e Maria, sua mãe, diz-lhe: "Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura", sendo essa sua última referência a José estando vivo.

O Evangelho de Lucas atesta que o imperador Augusto ordenou um recenseamento em todo o Império Romano, que na época incluía toda a região, e a jovem Maria e seu esposo José se dirigiram a Belém, por ambos serem da Tribo de Judá e descendentes de Davi. Nessa época, reinava na Judeia Herodes, o Grande, monarca manipulado pelos romanos, célebre pela crueldade.

O texto do Evangelho deixa claro que José era o pai legal e certo de Jesus, pelo que (Mateus 1) é através de José que é referida a ascendência de Jesus até David e Abraão, embora o texto deixe inequívoco que ele não foi o pai biológico de Jesus. José quando encontrou Maria grávida "sem antes terem coabitado", "sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente", quando na época a lei bíblica vigente (Deuteronômio 22) prescrevia a lapidação (morte por pedradas) das adúlteras. Eis que, então, enquanto José dormia, apareceu-lhe, em sonho, um anjo que pede-lhe que não tema em receber Maria como sua esposa, "pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo", passagem normalmente interpretada pelos cristãos como uma concepção sem necessidade de uma participação masculina e, desde que se a suponha também virgem, de uma concepção virginal (já por tradições judaicas, Jesus é referido como "mamzer", algo como bastardo). De qualquer forma, portanto, o Evangelho não deixa dúvidas de que não é "pela carne" que Jesus herda os títulos messiânicos de "filho de Davi" e "filho de Abraão" com o que Mateus abre o Novo Testamento.

O texto evangélico também é insistente ao apresentar a genealogia de José e citar uma linha patrilinear que inclui os reis de Judá e vai até Davi e Abraão, em ressaltar terríveis impurezas morais na ancestralidade de José, o marido de Maria a mãe de Jesus. Entre tantos homens, somente quatro mulheres, além de Maria, são citadas por Mateus nessa lista genealógica: Tamar, Raabe, Rute e a mulher de Urias (Betsabé), respectivamente: uma incestuosa, uma prostituta, uma estrangeira (era proibido aos israelitas casarem-se com estrangeiras) e a que foi tomada como esposa pelo rei Davi, que para obter isso encomendou a morte de seu marido, Urias, significando aqui o assassinato e o adultério.

Nessa época, Maria, sua esposa deu à luz Jesus numa manjedoura, pois não encontraram outro local para se hospedarem em Belém. Devido a tirania do rei Herodes e de sua fúria em querer matar o menino Jesus por ter ouvido que havia em Belém nascido o "rei dos Judeus", a Bíblia, no Evangelho de Mateus, refere que Deus, através de um anjo e igualmente em sonho, orientou seu esposo José para que fugissem para o Egito. Assim, apenas nascido, Jesus já era um exilado, juntamente com José e Maria seus pais.

Posteriormente, tendo Herodes morrido, um anjo de Deus, igualmente em sonho, aparece a José e orienta-o para que regressem à terra de Israel "porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino". Ao regressar, tendo ouvido que Arquelau (Herodes Arquelau) reinava na Judeia no lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá e, por mais uma vez, em sonho, tendo sido prevenido por divina advertência, retirou-se para a região da Galileia, voltando a família a residir em Nazaré.

São José é também uma figura proeminente nos Apócrifos do Novo Testamento, principalmente pela tentativa de explicar o dogma da virgindade perpétua de Maria, a existência dos irmãos de Jesus como sendo filhos de um casamento anterior dele e a Infância de Jesus. As principais obras são:

História de José, o carpinteiro
Protoevangelho de Tiago

27. Dados Históricos:

Não se tem dados precisos acerca desta Imagem de São José. Segundo a Sr. Salete Ramos, uma das mais antigas moradoras do Povoado de São Caetano, muito provavelmente tal imagem foi doada pelo Pe. José Gabriel de Oliveira, o qual permaneceu na Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Capelinha no período de 16 de Janeiro de 1983 a 23 de Janeiro de 2007, tendo sido ele inclusive um dos responsáveis por intervenção já realizada na Capela de Nossa Senhora do Amparo e São Caetano no ano de 1993, época, segundo relata, em que a referida Imagem teria sido traga para a comunidade. Desde sua entronização até os dias que se seguem, a imagem de São José está presente nas principais celebrações religiosas do Povoado, sendo objeto da fé e devoção de inúmeros fiéis, os quais recorrem a ela com seus pedidos diversos, que muitas vezes vem acompanhados de promessas variadas, tudo para agradecer aos benefícios alcançados por intermédio do Santo, uma das figuras principais da tradição do Cristianismo. Desde outrora até os dias atuais, não passou por nenhum processo de intervenção, seja de adequação, restauração ou descaracterização. Apenas limpezas periódicas são dedicadas à imagem. Aliás, analisando-a, vê-se que sua camada pictórica encontra-se com inúmeras fissuras, tanto nas partes anterior quanto posterior, de modo que se faz necessária uma intervenção rápida a fim de revitalizá-la. Atualmente, a Imagem encontra-se alojada na Capela de Nossa Senhora do Amparo e São Caetano, sob responsabilidade da Paróquia de Nossa Senhora das Graças, na pessoa do Pe. Darcy Almeida.

28. Motivação do Inventário: A Imagem de São José possui grande importância cultural para os moradores do Povoado de São Caetano, uma vez que é objeto da devoção e fé de inúmeros fiéis, os quais depositam em São José seus pedidos, os quais muitas vezes são acompanhados de pagamento de promessas as mais diversas, tudo em função das graças alcançadas por intermédio desta imagem. Além disso, embora não se tenha dados precisos, sabe-se que é bastante antiga, estando portanto profundamente ligada à história do Povoado.

29. Referências Bibliográficas:

Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha e Casa da Cultura de Capelinha

Pe. José Gabriel de Oliveira

Salete Ramos

http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jos%C3%A9

Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça

Arquivos da Câmara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Arquivos de José Carlos Machado
30. Informações Complementares: Não há.

31-Ficha Técnica:	
Levantamento: Pedro de Alcântara Vieira Lopes	Data: Março/2011
Elaboração: Pedro de Alcântara Vieira Lopes	Data: Agosto/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 01/11/2011
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Novembro/2011